



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Continue na paz, empreendendo, ajudando, aguardando o curso sábio do tempo, na certeza de que o que não é bom não ficará!"

Chico Xavier

Aureliza Corrêa/Divulgação



Marcella e Amador

Aureliza Corrêa/Divulgação



Claudia e a filha Victoria

Um sábado gostoso com Deise Aviz

Brasília é uma cidade moderna, que abriga uma população relativamente jovem. Aos 61 anos e oito meses de idade, todos sabem que, em um aspecto, nossa capital é tal e qual às cidades centenárias espalhadas por este Brasil afora: na vontade de se comunicar, de confraternizar, de "reunir a turma, o grupo, o condomínio" enfim, tudo o que junta os amigos em torno de qualquer motivo fazendo

com que aquele encontro passe a fazer parte de uma tradição, pela qual todo mundo espera ansiosamente.

Foi o que aconteceu na sexta, no sábado e no domingo (3, 4 e 5), na casa de Deise Aviz, no Lago Norte. O entra e sai movimentou a rua, o coquetel delicioso, a exposição do trabalho da anfitriã, que é designer de joias e... aquele bate-papo sem fim, delicioso, alegre, engraçado. Bom demais!

Aureliza Corrêa/Divulgação



Rita, Aureliza, Irany, Bertha e Ceicinha

Aureliza Corrêa/Divulgação



Rafael e Katherine, Dayse e Paulo

Aureliza Corrêa/Divulgação



Lúcia, Leda, Bia e Ruth

>>PAINEL

Jane Godoy/CB/D.A Press



Na sexta-feira (03), o Espaço da Corte foi palco de um elegante jantar beneficente (Projeto Cartas de Natal dos Correios), reunindo empresários, políticos, diplomatas, num encontro muito requintado organizado pelo International Police Association (IPA no Brasil), presidido por Joel Zarpellon Mazzochi. O famoso psiquiatra Augusto Cury, autor de vários livros editados em muitos países proferiu uma palestra, que envolveu e emocionou todos os presentes. A surpresa da noite foi a apresentação de uma garotinha de 6 anos, tocando o seu pequeno violino (foto), à frente do conjunto musical da soprano Janette Dormellas. A pequena e meiga Hadassa, cujo nome é a versão portuguesa do hebraico Hadassah, que significa "mirto" ou "murta" em português, nome dado a um gênero botânico de plantas com flor, nativas do Sudoeste da Europa e do Norte de África. Hadassa é também o nome da personagem bíblica Ester, de um dos livros do Antigo Testamento.

>>PINCELADAS

Arquivo Pessoal



O colecionador de arte Virgínio de Castro, que tem em seu importante e vasto acervo quatro trabalhos do artista plástico Luiz Costa (foto), de quem tornou-se um grande amigo, recebeu-o em seu apartamento na Asa Sul, para um bate-papo. Luiz Costa aproveitou a visita descontraída e tão agradável para fazer fotos daqueles trabalhos que, há anos, enfeita a pinacoteca do colecionador.

Aureliza Corrêa/Divulgação



Mercedes Berlím e Alexandre Fortes (foto) reservaram o sábado (4) para desfrutar momentos entre os amigos Deise Aviz e Paulo, em sua bela casa no Lago Norte. Brindaram a chegada das festas de fim de ano, na torcida para que 2022 chegue com mais esperança por dias melhores, além de boas perspectivas de muito trabalho e sucesso.

Aureliza Corrêa/Divulgação



Afastadas obrigatoriamente pela implacável pandemia, desde o início de 2020, as grandes amigas Maria Luiza Mathias de Souza, Heloísa Hargreaves, Jane Carol Azevedo, Maria José Santana e Mércia Crema (foto) aproveitaram o almoço organizado pela presidente do Instituto de Cultura Brasileira (ICB), Carmen Minuzzi, para não só matar as saudades, como também traçar planos para dar continuidade ao excelente trabalho social que empreendem.

MEIO AMBIENTE

Águas Emendadas reflorestada

Cerca de três mil mudas de árvores nativas do cerrado foram doadas aos moradores de quatro comunidades rurais do entorno da região

» ANA MARIA POL

Para contribuir com a conservação da Estação Ecológica das Águas Emendadas (Esecae), cerca de três mil mudas de árvores nativas do cerrado foram doadas aos moradores de quatro comunidades rurais do entorno da região. A ação, que é realizada por meio da iniciativa de uma associação informal que atua no local, intitulada Guardiões das Águas Emendadas (GAE), em parceria com a Emater-DF, a Secretaria de Agricultura (Seagri) e o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), tem como objetivo contribuir para a preservação e o reflorestamento da estação, considerada uma das mais importantes reservas naturais do DF. As entregas foram feitas para os produtores e os chacareiros das comunidades Quintas do Vale Verde, Jardim Morumbi, Bonsucesso e Quintas do Maranhão.

Participante do projeto, a professora Flávia Lamounier, 36 anos, lembra que, quando soube que aconteciam as distribuições, foi uma das primeiras a garantir algumas mudas para plantar no lote onde mora. "É um projeto de conservação e, como são mudas do cerrado, é uma vantagem para a gente, para a fauna e para a flora da região", avalia a moradora de Bonsucesso.

Flávia faz parte do grupo de produtores e moradores que já veem retorno nas mudas plantadas na região. "Algumas dessas plantas, as pessoas têm que comprar e aqui estavam disponibilizando para nós. Eu vi a possibilidade de reflorestar a minha chácara

com árvores que há muito tempo foram cortadas", completa Flávia que pegou 10 mudas no projeto, entre elas os ipês branco e rosa.

GAE

A iniciativa para a realização da ação surgiu da própria comunidade, por meio da GAE. Idealizador e coordenador do projeto, Marcelo Benini, 51, mora em uma chácara próxima da região e conta que desde 1983 incentiva a conservação do espaço. Com esse objetivo, a GAE criou o projeto Mudas Silvestres Gratuitas. Equipes da Emater ficam responsáveis pela visita às propriedades. Elas fazem o levantamento de áreas de reserva que precisam ser recuperadas e inscrevem o produtor no programa para receber mudas silvestres típicas do cerrado.

A distribuição se encerrou no último dia 24. Agora, os moradores e produtores rurais, que receberam as mudas, ficam responsáveis pelo plantio. Para isso, a Emater orienta sobre a forma correta de realizar o procedimento e como fazer a manutenção. "Não é só plantar árvores. Claro que tem a questão ecológica, se você planta três mil árvores, isso vai causar algum impacto. Mas é também, no meu entendimento pessoal, colocar esse assunto no dia a dia das pessoas de uma comunidade rural, que é tão esquecida. Isso é o fundamental, o assunto de preservação ambiental, da importância das águas, fazer parte da vida de centenas de pessoas. Isso é o início de uma mudança de paradigma", garante Benini.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Arquivo Pessoal



Ação tem como objetivo contribuir para a preservação e o reflorestamento da estação, considerada uma das mais importantes reservas naturais do DF